

---

# *Lectio Quinta Decima*

---

## **15.1 A quinta declinação**

Terminamos nosso estudo das declinações latinas com a apresentação da quinta declinação. É uma declinação simples, mais em evidência do que a quarta devido às palavras que contém. Entre outras, **dies** - *dia* e **res** - *coisa*. Esta última palavra é de uso tão ubíquo e interessante que merecerá uma seção inteira deste curso.

Eis abaixo a declinação completa de **dies** e **res**. Atente para a pronúncia das formas de **dies**.

### **SINGULAR**

nom.	<b>dies</b>	<b>res</b>
gen.	<b>diēi</b>	<b>rei</b>
acu.	<b>diem</b>	<b>rem</b>
dat.	<b>diēi</b>	<b>rei</b>
abl.	<b>die</b>	<b>re</b>

## PLURAL

nom.	<b>dies</b>	<b>res</b>
gen.	<b>diērum</b>	<b>rerum</b>
acu.	<b>dies</b>	<b>res</b>
dat.	<b>diēbus</b>	<b>rebus</b>
abl.	<b>diēbus</b>	<b>rebus</b>

No genitivo e no dativo, a vogal **e**, característica dessa declinação, é longa quando *precedida* por uma vogal, e breve quando precedida por uma consoante. Essa espécie de regra de acentuação às avessas não deve nos preocupar. A essa declinação pertencem poucos nomes, todos femininos, à exceção do próprio **dies**, que é masculino. É possível que você encontre com frequência também **fides** - *fé* e **spes** - *esperança* em muitos textos.

## 15.2 A palavra *res*

A palavra **res**, **rei** é traduzida, em primeira aproximação, por *coisa*. Dissemos em primeira aproximação; pensando mais um pouco, quase nunca ela terá esse sentido simples. A palavra **res**, muitas vezes, "rouba" parte de seu significado da palavra que a segue. Costuma vir agregada a outras palavras, formando com ela um todo, em que cada parte é declinada como se fossem palavras separadas. O principal exemplo é **respublica** - *república*, que, no genitivo, por exemplo, torna-se **reipublicae**. Estude a tradução que sugerimos para cada um dos exemplos seguintes. É possível que você, lidando com uma área mais especializada, venha a alterar alguns deles, propondo traduções mais adequadas:

<b>respublica</b>	<i>república</i>
<b>res physica</b>	<i>física (ciência); mundo material</i>
<b>res extensa</b>	<i>matéria</i>
<b>res cogitans</b>	<i>alma; pensamento; mente</i>
<b>res novae</b>	<i>mudança no estado</i>
<b>res secunda</b>	<i>coisas favoráveis</i>
<b>res rustica</b>	<i>propriedade rural</i>

Algumas expressões empregam a palavra **res** com significados pouco óbvios:

<b>In rem!</b>	<i>ao trabalho!</i>
<b>Quam ob rem</b>	<i>por esse motivo</i>
<b>Cui rei?</b>	<i>com que fim?</i>
<b>In medias res</b>	<i>no meio da ação</i>

Tiramos uma lição desses exemplos: nada como um bom dicionário ao lado!

### 15.3 Participípios

Em português, formas verbais do tipo *amado, vendido, caído* são chamadas de *participípios*. São adjetivos formados a partir dos verbos *amar, vender* e *cair*. Em latim, dizemos que **amatus** é o *participípio perfeito* de **amo**. É um participípio relacionado ao passado. Seria possível um participípio relacionado ao presente ou ao futuro?

Em português, conhecemos adjetivos como *minguante* (Lua minguante), *cadente* (estrela cadente), *seguinte* (página seguinte), *agonizante* (homem agonizante), *corrente* (água corrente), *contribuinte* (sócio contribuinte), e muitos outros. Antigamente, esses adjetivos eram chamados de *participípios presentes*. Note que cada um deles é equivalente a uma perífrase do tipo *que + verbo*: *cadente - que cai, agonizante - que agoniza, contribuinte - que contribui*, e assim por diante.

Pois bem, em latim também existe tal tipo de adjetivo. Do verbo **amo**, temos **amans** - *amante, que ama*; de **incipio**, temos **incipiens** - *incipiente, que começa*; de **sentio**, temos **sentiens** - *sentiente, que sente*. São os participípios presentes ativos.

Em português, temos também adjetivos como *nascituro* (bebê nascituro), *morituro* (homem morituro), *vincituro* (exército vincituro). Podem ser substituídos por perífrases do tipo *que está para + verbo*: *nascituro - que está para nascer; morituro - que está para morrer; vincituro - que está para vencer*.

Em latim, tal tipo de adjetivo é chamado de *participípio futuro*. Do verbo **amo**, temos **amaturus, a, um** - *que está para amar*; de

**incipio**, temos **incepturus, -a, -um** - *que está para começar*; de **sentio**, temos **sensurus, -a, -um** - *que está para sentir*.

Todos esses três tipos de particípio são bastante usados em latim, em maneiras que não conhecemos em português. Existe em latim um quarto tipo de particípio, o *particípio futuro passivo*, que traz consigo a idéia de obrigação, dever. Começemos estudando a formação de cada um deles.

### 15.3.1 Particípio presente ativo

Forma-se adicionando **-ns** ao radical do presente de cada verbo:

**opta-ns** - *que deseja*  
**imple-ns** - *que enche*  
**duce-ns** - *que conduz*

Na quarta conjugação, adicionamos **-ns** à raiz do verbo acrescida de **e**:

**audi-e-ns** - *que ouve*  
**faci-e-ns** - *que faz*

### 15.3.2 Particípio perfeito passivo

É o nosso conhecido particípio, formado com a terceira parte principal do verbo:

**optatus, -a, -um** - *desejado, desejada*  
**impletus, -a, -um** - *enchido, enchida*  
**ductus, -a, -um** - *conduzido, conduzida*  
**auditus, -a, -um** - *ouvido, ouvida*

Como qualquer adjetivo em latim, concorda com o substantivo a que se refere em gênero, número e caso.

### 15.3.3 Particípio futuro ativo

É formado a partir da terceira parte principal do verbo, de onde retiramos **-us** e adicionamos **-urus, -a, -um**:

**optat-urus, -a, -um** - *que está para desejar*  
**implet-urus, -a, -um** - *que está para encher*  
**duct-urus, -a, -um** - *que está para conduzir*  
**audit-urus, -a, -um** - *que está para ouvir*

Também concorda com o substantivo a que se refere em gênero, número e caso.

#### 15.3.4. Particípio futuro passivo

Esse particípio deixou pouquíssimas marcas em português, e seu sentido original quase se perdeu. É encontrado em palavras como *diminuendo*, *dividendo* e *despiciendo*. Note que essas palavras *não equivalem ao gerúndio português*, e podem ser esclarecidas através da expressão *que deve ser + verbo*: *diminuendo - que deve se diminuído*; *dividendo - que deve ser dividido*; *despiciendo - que deve ser desprezado*.

Como você pode notar, existe em cada forma a noção de *dever, obrigação*. Esse particípio é formado a partir do radical do presente mais a terminação **-ndus, -a, -um**. Nos verbos da quarta conjugação, interpomos um *-e*:

**opta-ndus, -a, -um** - *que deve ser desejado*  
**imple-ndus, -a, -um** - *que deve ser enchido*  
**duce-ndus, -a, -um** - *que deve ser conduzido*  
**audi-e-ndus, -a, -um** - *que deve ser ouvido*

Em resumo, temos a seguinte tabela de particípios:

	<i>ativo</i>	<i>passivo</i>
<i>presente</i>	<b>amans</b> que ama	-----
<i>perfeito</i>	-----	<b>amatus</b> <i>amado</i> que foi amado
<i>futuro</i>	<b>amaturus</b> que está para amar	<b>amandus</b> que deve ser amado

Antes de prosseguir, medite sobre o caráter de atividade e de passividade de cada um dos particípios.

## 15.4. Usos dos participípios

Para cada participípio, demos uma tradução “crua” acima. Na verdade, a tradução do participípio depende do tempo do verbo da oração principal: um participípio presente refere-se a uma ação que é contemporânea à ação do verbo principal; um participípio perfeito, a uma ação anterior à ação do verbo principal; um participípio futuro, a uma ação posterior à do verbo principal. Estudemos cada caso.

### 15.4.1. Participípio presente ativo

Observe a tradução da frase seguinte, com idéia de contemporaneidade:

**Nauta clamans pugnavit.**

*O marinheiro que gritava lutou.*

*O marinheiro lutou gritando.*

*Gritando, o marinheiro lutou.*

*Enquanto gritava, o marinheiro lutou.*

*Mesmo gritando, o marinheiro lutou.*

Note que, em cada caso, o participípio se refere a uma ação que ocorre ao mesmo tempo que a ação principal. A tradução vai depender do contexto em que estiver a frase.

### 15.4.2. Participípio perfeito passivo

Observe a idéia de anterioridade da oração seguinte:

**Nauta territus clamavit.**

*O marinheiro aterrorizado gritou.*

*O marinheiro, tendo sido aterrorizado, gritou.*

*O marinheiro que havia sido aterrorizado gritou.*

*Como havia sido aterrorizado, o marinheiro gritou.*

Note que em cada caso o participípio se refere a uma ação que ocorreu *antes* da ação do verbo principal. A tradução vai depender do contexto em que estiver a frase.

Note também a característica passiva do participípio: o marinheiro não aterrorizou, mas sim foi aterrorizado. Isso justifica o nome *participípio perfeito passivo*.

### 15.4.3. Participípio futuro ativo

Observe a idéia de posteridade na oração seguinte. O participío expressa uma ação que se realizará *logo após o início da ação do verbo principal*, o que sentimos como uma expectativa:

**Nauta pugnaturus clamavit.**

*O marinheiro que estava para lutar gritou.*

*Estando para lutar, o marinheiro gritou.*

*O marinheiro que ia lutar gritou.*

Em todos esses casos, a ação de lutar é posterior à de gritar.

### 15.4.4. Participípio futuro passivo

O participío passivo expressa uma ação que ocorrerá ou terá que ocorrer depois da ação principal. Traz consigo uma noção de obrigatoriedade, mas há casos em que essa noção desaparece. Observe:

**Libros legendos in mensa posuit.**

*Ele pôs na mesa os livros que devem ser lidos.*

*Ele pôs na mesa os livros a serem lidos.*

O participío futuro passivo será estudado com mais profundidade nas lições seguintes. É uma interessante construção que revela novas possibilidades expressivas da língua latina.

## 15.5 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para [orbpic@gmail.com](mailto:orbpic@gmail.com).